



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA E IDENTIDADE QUILOMBOLA - ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E IDENTIDADE QUILOMBOLA 1º ANO

EMENTA

O componente curricular História e Identidade Quilombola propõe o estudo da História da África e das populações quilombolas sob uma perspectiva decolonial, rompendo com o etnocentrismo europeu, investigando os **marcos civilizatórios africanos** (como Egito, Núbia e os reinos do Mali e Congo) e sua contribuição para a humanidade; a análise do conceito de **quilombo** como grupo étnico-racial com trajetória histórica própria e resistência à opressão; a valorização da **memória coletiva, oralidade e ancestralidade** como pilares da construção da identidade quilombola e da luta pelo território.

No 1º ano do Ensino Médio, o componente curricular História e Identidade Quilombola justifica-se pela necessidade de garantir aos estudantes o **direito ao reconhecimento de sua historicidade**, combatendo o silenciamento e as distorções históricas que marginalizaram a população negra. A educação escolar quilombola deve atuar como uma **"pedagogia de resistência"**, fundamental para desconstruir o mito da democracia racial e a ideologia do branqueamento, que historicamente inferiorizaram os saberes ancestrais.

Ao centrar-se na **territorialidade** e nos acervos orais, a escola cumpre o dever legal de oferecer uma educação contextualizada, que valoriza o quilombo não apenas como um fato do passado, mas como um espaço de reprodução cultural, social e política contínua. Esta abordagem fortalece a autonomia intelectual do jovem e o capacita para a defesa de seus direitos territoriais e humanos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a consciência política e histórica sobre a diversidade, capacitando o estudante a compreender a formação da sociedade brasileira a partir do protagonismo negro e quilombola, fortalecendo sua **identidade étnico-racial** e sua pertença ao território como sujeito de direitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Compreender o conceito de quilombo** por meio da autoatribuição e da trajetória histórica de resistência, superando visões reducionistas sobre o processo de escravização;

- **Identificar e valorizar os marcos civilizatórios africanos**, reconhecendo a África como berço de impérios, ciências e faculdades de excelência antes da colonização;
- **Investigar a história local e regional** das comunidades quilombolas, documentando a "história não contada" guardada por **griots e anciãos**;
- **Analisar o tráfico e a escravidão sob o ponto de vista dos escravizados**, destacando as estratégias de resistência individual e coletiva e as lutas pela liberdade;
- **Refletir sobre a construção social da raça** no Brasil e como o racismo — institucional, ambiental e alimentar — afeta a vida cotidiana e a manutenção do território;
- **Reconhecer o patrimônio cultural quilombola** (festejos, tecnologias tradicionais e modos de fazer) como elemento estruturante do processo civilizatório nacional;
- **Identificar lideranças e intelectuais negros** que atuaram na educação e na resistência, como **Zumbi, Negro Cosme e Maria Firmina dos Reis**, entre outros;
- **Exercer o protagonismo juvenil** na pesquisa e preservação da memória social da comunidade, utilizando ferramentas digitais e linguagens iconográficas de forma ética;
- **Relacionar a luta histórica pela terra** com o direito ao **etnodesenvolvimento** e à sustentabilidade socioambiental do território quilombola;
- **Promover o diálogo intercultural**, pautando-se em princípios de equidade, solidariedade e respeito às diversidades em todos os âmbitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A LUTA QUILOMBOLA PELA PRESERVAÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS NO BRASIL. **Nações Unidas: FAO Brasil**. Perspectiva Global Reportagens Humanas. Publicado em 23 de janeiro de 2025. Disponível em <<https://news.un.org/pt/story/2025/01/1843946>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Alimentação Escolar de Comunidades Tradicionais: O PNAE Quilombola**. WPF - Programa Mundial de Alimentos. Disponível em <<https://centrodeexcelencia.org.br/wp-content/uploads/2021/12/PolicyBrief5PT.pdf>>.

CASTRO, Franciléia Paula de. Agricultura Quilombola: Tecnologia Ancestral para o Futuro dos Sistemas Alimentares. **Nexo - Políticas Públicas**. Publicado em 29 de julho de 2024. Disponível em <<https://pp.nexojornal.com.br/opinia/2024/07/26/agricultura-quilombola-tecnologia-ancestral-para-o-futuro-dos-sistemas-alimentares>>

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

FRANCO NETTO, Guilherme; LIMA, Francco Antônio Neri de Souza. **A abordagem territorial nos Territórios Sustentáveis e Saudáveis**: um alargamento conceitual a partir da antropologia. Scielo Brasil. Ensaio • Saúde debate 48 (spe 1). Ago 2024. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/2358-28982024E18726P>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: o diário de uma favelada. São Paulo: Ed. Ática, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2020.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana e Saberes Ancestrais Femininos**: útero do mundo. Le Monde Diplomatique Brasil. Publicado em 03 de novembro de 2020. Disponível em

<<https://diplomatique.org.br/filosofia-africana-e-saberes-ancestrais-femininos-utero-do-mundo/>>

MALOMALO, Bas'Illele. **Anterioridade e Feitura da Sociologia Africana**. Revista da ABPN • v. 13, n. 36 • Mar - Mai 2021 • p. 32-60. Disponível em <<https://abpnrevista.org.br/site/article/download/1228/1128>>

MASCARENHAS, Érica Larusa Oliveira. **Produção Científica Africana e Afrocentricidade: Beleza, Saúde, Cura e a Natureza Holística da Ciência Africana**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia. 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34894>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO. Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional**. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

RIBEIRO, Katiúcia. **O que o seu coração diz sobre a Filosofia Africana? O Futuro é Ancestral**. Vídeo publicado na plataforma Youtube - Canal GNT - em 04 de abril de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>>

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2021.

SILVA, Vanessa Costa Cançado; MACHADO, Letícia. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil**. Revista Sustentarea [vol. 5, n. 4, 2021] Disponível em <<https://www.fsp.usp.br/sustentarea/revista-sustentarea/>>

SILVA DO NASCIMENTO LIMA, D.; RAMOS DA SILVA COSTA, R. **Alimentação e educação escolar quilombola: saberes e práticas construídos para uma educação emancipatória: Meals and quilombola school education: knowledge and practices built for an emancipatory education**. Revista Cocar, [S. l.], v. 21, n. 39, 2024. Disponível em <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8075>>.

SUSTENTAREA USP. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil: diversidade para resistência**. Youtube. Publicado em 22 de ago. de 2023. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NW-C3q14qIE>>

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana**. Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no

Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.